


APÓS CINCO DIAS

RICARDO MEDEIROS



Luzes externas do Convento da Penha, em Vila Velha, retomaram o funcionamento ontem à noite

Iluminação do Convento da Penha volta a funcionar

Governo do Estado recuou e garantiu convênio que paga conta de luz

▄ **DIONY SILVA**
dclebison@redgazeta.com.br

O governo do Estado voltou atrás e decidiu rever o convênio que garante iluminação do Convento da Penha, em Vila Velha. Segundo o guardião do Convento, o frei Paulo Roberto Pereira, após uma reunião realizada ontem, representantes do governo do Estado se compromete-

ram em solucionar o problema, que poderia afetar a maior festa religiosa capixaba, a Festa da Penha. As luzes foram religadas já na noite de ontem.

Desde a última quinta-feira o patrimônio histórico, um dos mais visitados do Espírito Santo, estava sem iluminação externa devido a problemas financeiros enfrentados para arcar com a conta de energia. O contrato que existia com a Secretaria de Cultura (Secult) desde 2003 foi encerrado, ele-

vando muito os custos do Convento.

“Além de ser um centro religioso católico, o Convento também é um símbolo do Estado, que atrai olhares de várias partes. No final do ano passado, recebemos a informação de que o convênio não seria renovado, por isso tentamos manter a iluminação nesse período em que o número de turistas é elevado. Mas a partir de agora não temos mais recursos para manter a energia ligada”, explicou à Rádio CBN Vitória.

SÍMBOLO

“Além de ser um centro religioso católico, o Convento também é um símbolo do Estado, que atrai olhares de várias partes”

FREI PAULO ROBERTO PEREIRA GUARDIÃO DO CONVENTO

O frade explicou que os recursos pagos pelo governo do Estado giram em torno de R\$ 40 mil por ano, o que permitia arcar com os custos de energia relativos a aproximadamente nove meses.

O guardião contou ainda que caso o problema não fosse solucionado, por motivos de segurança, a programação noturna da Festa da Penha teria que ser cancelada ou passaria por ajustes nos horários.

REDUÇÃO

O religioso salientou ainda que desde o fim de 2016 a administração do local tem implantado medidas para diminuir o custo da energia, como reduzir de dois para um refletor nos pontos de iluminação do Convento.

Agora, os religiosos procuram apoio de empresários e órgãos públicos. Na reunião realizada ontem, também participaram representantes da EDP Escelsa, que vão elaborar projetos para reduzir gastos com energia.